



ATENÇÃO NUTRICIONAL A PACIENTES NEUROCRÍTICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

DANIELA MARTA DA SILVA; ANALICE DREGER CUNHA; ANA JÚLIA SOUZA NICOLAU DA SILVA; LAURA MAZETTI DE AZEVEDO; JÚLIA LUZ FERNANDES

Introdução: O atendimento nutricional ao paciente neurocrítico é fundamental para a redução de complicações durante a internação e promoção de melhores desfechos. Pacientes com lesões neurológicas apresentam necessidade de aporte calórico-proteico adequado de acordo com as recomendações nutricionais específicas para a doença, além de estarem sob risco de desnutrição e complicações que podem impactar negativamente no prognóstico e prolongar o tempo de internação hospitalar. **Objetivo:** Relatar a vivência do atendimento nutricional a pacientes neurocríticos. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência com enfoque na descrição das vivências acerca do atendimento de pacientes neurocríticos de um hospital localizado no triângulo mineiro. Os atendimentos acontecem ao longo da semana, no período diurno, no setor de atendimento ao paciente crítico. **Relato de experiência:** O atendimento nutricional é essencial para apoiar o manejo clínico. Anualmente, cerca de 270 pacientes neurológicos são admitidos na unidade de terapia intensiva e recebem atenção nutricional englobando ações como anamnese, triagem nutricional com instrumento específico, avaliação do estado nutricional e antropométrica, revisão de medicações e exames laboratoriais, determinação das necessidades energéticas e proteicas, escolha da via de administração da dieta (oral, enteral, parenteral), seleção da fórmula da dieta, monitoramento e reavaliação nutricional. Cerca de 90% dos pacientes foram admitidos na unidade de terapia intensiva após realização de craniectomia e necessitaram de ventilação mecânica, intubação orotraqueal, via alternativa de alimentação (nutrição enteral), cuidados da enfermagem e da equipe multidisciplinar. Apesar de receberem nutrição enteral com cálculo das demandas energéticas e proteicas de acordo com as recomendações para pacientes críticos a desnutrição foi observada em 41,8% dos pacientes devido ao hipercatabolismo e ao quadro clínico infeccioso. Ainda, foram frequentes os sintomas gastrointestinais como constipação intestinal e a presença de lesão por pressão sendo necessário dietoterapia específica conforme o caso. Apenas 35% dos pacientes neurocríticos tiveram desfechos negativos (óbito). **Conclusão:** A atenção nutricional ao paciente neurocrítico é essencial para a recuperação e manutenção da saúde. Esses pacientes geralmente apresentam condições complexas que impactam diretamente suas necessidades nutricionais e metabólicas. O relato de experiência demonstra a importância da atenção nutricional na promoção de melhores desfechos e redução das complicações nesses pacientes.

Palavras-chave: Terapia nutricional, Unidade de terapia intensiva, Cuidados críticos, Assistência ao paciente, Hospitais.